

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Unidade Responsável: Procuradoria-Geral de Justiça

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR

O Projeto Estratégico SEMEAR – Enfrentamento ao Álcool, Crack e Outras Drogas é um projeto institucional do Ministério Público do Paraná que se propõe a fomentar a atuação integrada dos membros e servidores da Instituição, nos âmbitos interno e externo, em articulação com os demais órgãos e entidades do sistema de Justiça, do Poder Público, instituições de ensino, órgãos de segurança e entidades de representação da comunidade, visando ao estabelecimento, de forma coletiva, de diretrizes institucionais que resultem em políticas públicas intersetoriais nos **eixos da prevenção, do atendimento e reinserção social** dos usuários e dependentes de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, da **repressão ao tráfico de drogas** e da **capacitação** dos membros e servidores do Ministério Público e lideranças comunitárias para o enfrentamento à drogadição, em conformidade com o previsto no Termo de Abertura (TAP) da 3ª Fase do Projeto Semear, disponível no hot site do projeto: <http://www.site.mppr.mp.br/semear>.

No que concerne especificamente ao eixo/dimensão da **prevenção ao uso de drogas e formulação de políticas públicas sobre drogas (item A do TAP)**, preconizou-se o desenvolvimento de **05 (cinco) ações**, consistentes, respectivamente:

A.1) na realização de **rodas de conversa** nas escolas e em praças públicas, tendo como alvo a *disseminação de informações, estudos e pesquisas com fundamentação científica, bem como o compartilhamento de experiências vivenciadas pela própria comunidade*, propiciando a criação de uma cultura voltada à prevenção e ao não-uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas, **com o apoio e o estabelecimento de parcerias** entre as Coordenações do Comitê de Enfrentamento às Drogas, do CAOPCAE - Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Proteção à Criança, ao Adolescente e à Educação e do CAOPDH – Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção aos Direitos Humanos, com a Secretaria de Estado da Educação – SEED/PR, as Secretarias Municipais da Educação, os “Núcleos de Estudos de Defesa de Direitos da Infância e da Juventude” e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

e Ensino Superior do Paraná – SETI, no **intuito de obter subsídios técnicos e científicos para a atuação ministerial**, por meio da inclusão das instituições de ensino superior e da comunidade acadêmica no debate sobre a **forma mais apropriada** de abordar o tema das drogas sob a ótica da prevenção, suscitando a **capacitação** dos agentes envolvidos e a **produção de um roteiro com conteúdo adequado para tratar do assunto no ambiente escolar e demais espaços públicos**, consoante proposta apresentada pelo Procurador de Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto, membro integrante do Comitê de Enfrentamento às Drogas representante da área de Defesa dos Direitos Humanos;

A.2) na formulação de **campanhas de conscientização (folders, spots, outdoors, propagandas, cartilhas, etc.)**, com material impresso e audiovisual (rádio e televisão) e o apoio de instituições de ensino, das entidades de representação da comunidade ligadas à temática da drogadição e da Assessoria de Comunicação do Ministério Público, tendo como objetivo disseminar *informações embasadas cientificamente à comunidade em geral sobre as drogas e seus efeitos, bem como sobre os equipamentos governamentais e não governamentais que atendem os usuários e familiares de usuários de drogas* e utilizando dados oficiais, pesquisas e depoimentos daqueles que tiveram prejuízos sociais, econômicos e afetivos em virtude do uso abusivo e da dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas;

A.3) no fortalecimento da **Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas – PREVIDA** (instituída pela Lei Estadual nº 14.072/2003), atual mês “Junho Paraná Sem Drogas”, estimulando a **realização**, pelos Promotores de Justiça, de **ações** em suas comarcas (rodas de conversa, campanhas, etc.) articuladas com o sistema de Justiça, o Poder Público, as instituições de ensino, os órgãos de saúde, assistência social e segurança e as entidades de representação da comunidade vinculadas à temática da drogadição, durante o mês de junho, em que se celebram o “Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas” (ONU) e a Semana Nacional Antidrogas (Decreto de 28/05/1999);

A.4) no apoio e fomento à criação de **Conselhos Municipais de Políticas Públicas sobre Drogas**, viabilizando o exercício do controle social sobre as políticas públicas formuladas nessa

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

seara, mediante a criação por lei municipal que preveja um **Plano Municipal de Políticas sobre Drogas**, a criação do **Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas** e a realização de **Conferências Municipais de Políticas sobre Drogas** (ou outra forma de reunião pública similar que cumpra o seu papel);

A.5) no estímulo e fomento à realização de **Conferências Estaduais de Políticas sobre Drogas no Paraná** e de **Conferências ou Reuniões Públicas de Políticas sobre Drogas em todos os municípios do Estado**, que se proponham a executar: o **diagnóstico comunitário** dos principais **problemas afetos à drogadição** e dos **equipamentos públicos e não-governamentais que atuam na área**, o **alinhamento do discurso** entre os órgãos que atuam nas esferas da prevenção, atendimento aos usuários abusivos de drogas e dependentes químicos e repressão ao tráfico de drogas, bem como a **formulação de diretrizes** que servirão para a construção dos **Planos Municipais de Políticas Públicas sobre Drogas**.

2. OBJETOS DA PROPOSTA RELATIVA ÀS RODAS DE CONVERSA

A presente proposta tem como objetos **(i) a elaboração de um projeto conjunto** para captar recursos visando ao aprimoramento e à operacionalização das rodas de conversa sobre drogas¹ e **(ii) a formalização de um termo de cooperação** entre o Ministério Público do Estado do Paraná, as Secretarias de Estado protagonistas da iniciativa (Secretarias de Estado da Educação e Esporte, da Saúde, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e de Comunicação Social e Cultura) e o Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, no intuito de estabelecer de forma mais detalhada as ações e responsabilidades de cada cooperante e consolidar as rodas de conversa como uma ação permanente de prevenção a ser desenvolvida nas unidades de ensino fundamental e médio do Estado.

Foram elencadas, a princípio, três linhas/etapas de atuação:

¹ Na reunião realizada em **26/09/2018** o Grupo de Trabalho deliberou que o projeto será apresentado, inicialmente, ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA, que possui uma linha de financiamento no Fundo para a Infância e Adolescência do Paraná – FIA/PR destinada às políticas públicas sobre drogas.

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

1) Capacitação dos membros do Ministério Público e de profissionais vinculados à Secretaria de Estado da Educação e Esporte (professores), às regionais de saúde mental, ao Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária – BPEC e de guardas municipais (conforme sugestão apresentada pela Promotora de Justiça Luciana Linero), além de lideranças comunitárias e alunos representantes das escolas, mediante a realização de **curso e/ou oficina** em parceria com as Secretarias de Estado da Educação e Esporte, da Saúde, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Cultura e/ou outras instituições de ensino interessadas, que forneça **subsídios técnicos, científicos e metodológicos** para tratar do temário e apoiar as abordagens realizadas nas unidades de ensino;

2) Protagonismo das rodas de conversa no **mês de junho de cada ano**, as quais terão uma proposta de continuidade junto às escolas, por intermédio das lideranças estudantis e grêmios, por exemplo, e serão redesenhadas a partir da capacitação promovida e através da inserção de atividades culturais e esportivas, como o teatro;

3) Continuidade das ações relativas às rodas de conversa no ambiente escolar no transcurso do ano letivo, por meio do protagonismo dos próprios alunos, contemplando eventuais premiações pelo resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Conforme acentuam os autores André Moreira, Cláudia Vóvio e Denise De Micheli², do ponto de vista epidemiológico os dados sobre consumo de drogas no Brasil são preocupantes, especialmente os relacionados ao público infantojuvenil. De acordo com o **VI Levantamento Nacional Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas Entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio**, publicado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD em 2010, 42,4% dos estudantes brasileiros declararam ter consumido álcool no último ano e 9,9% terem feito uso

² MICHELI, Denise De; MOREIRA, André; VÓVIO, Cláudia Lemos. Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador. *Revista Educação e Pesquisa da Faculdade de Educação da USP*, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 119-135, jan./mar. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n1/1517-9702-ep-41-1-0119.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2018.

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

de alguma droga (exceto álcool e tabaco)³.

Tais constatações, asseveram, “indicam a necessidade da construção e efetivação de **trabalhos preventivos e de promoção de saúde**, com vistas a reduzir os danos causados pelo consumo abusivo de álcool e outras drogas”, apontando, ainda, que a escola tem sido considerada um espaço privilegiado para ações dessa natureza.

Nessa linha de ideias e tendo como objetivo abordar o tema das drogas no ambiente escolar, as Coordenações do Comitê do Ministério Público do Estado do Paraná de Enfrentamento às Drogas / Projeto Estratégico SEMEAR – Enfrentamento ao Álcool, Crack e Outras Drogas, do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção aos Direitos Humanos e do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Proteção à Criança, ao Adolescente e à Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/PR promoveram, durante a **Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas – PREVIDA** realizada no ano de **2017**, mais de 30 (trinta) Rodas de Conversa com o tema “**Drogadição em Pauta**” nas unidades de ensino vinculadas aos Núcleos Regionais de Educação do Estado do Paraná, conforme a nota e o ofício circular disponibilizados no hotsite do Projeto Estratégico Semear, na área em que foram publicados o passo a passo e material de apoio para a realização das rodas de conversa (<http://www.site.mppr.mp.br/pagina-3198.html>).

No ano de 2018 a ação agregou novos parceiros: a Secretaria de Estado da Saúde e o Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, expandindo-se para aproximadamente **70 (setenta) municípios** distintos, nos quais foram realizadas cerca de **100 (cem) rodas de conversa**, conforme estimativa apresentada pela Superintendência da Educação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/PR.

As rodas de conversa foram conduzidas da forma descrita nas **Orientações n°s 19/2017 e 16/2018**, exaradas pela Superintendência da Educação – SUED da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/PR, e divulgadas internamente através de ofícios circulares

³ CARLINI, E. A. (supervisão) [et. al.]. *VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010*. São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2010.

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

expedidos aos membros do Ministério Público, contando com a participação de Promotores de Justiça, profissionais da área da saúde, representantes da Polícia Militar e da Polícia Civil, da área da educação (diretores, pedagogos, professores e funcionários) e de pais e/ou responsáveis e alunos, a convite dos Núcleos Regionais de Educação respectivos.

A condução das atividades se deu em dois momentos: primeiro foram realizados debates preparatórios sobre o tema da drogadição nos estabelecimentos de ensino, com base em material previamente disponibilizado aos professores e alunos que norteou as discussões, e, após, foram promovidas as rodas, tendo como fundamento o diálogo a respeito do material discutido.

Como resultado da autoavaliação da atuação do Ministério Público em relação às atividades promovidas, despontou a **importância da capacitação dos membros e servidores da Instituição a respeito da temática da drogadição e sobre a forma mais adequada de abordá-la no ambiente escolar e extramuros**, nos demais espaços sociais de interação com comunidade.

Em face dessa conclusão e das sugestões formuladas pelo Procurador de Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto, no sentido de se buscar o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior e a comunidade acadêmica; pela Promotora de Justiça Luciana Linero, visando à inclusão de atividades culturais e lúdicas nas rodas de conversa, e pela representante da Secretaria de Estado da Saúde no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas, Dra. Maristela Costa Souza, para inserção da Secretaria de Estado do Esporte e Turismo, atualmente fundida com a Secretaria de Estado da Educação, na ação, vislumbrou-se a possibilidade de apresentação da presente proposta, que tem como um de seus principais objetivos **capacitar** os agentes envolvidos na realização das rodas de conversa, proporcionando, assim, que a **produção científica e acadêmica pertinente ao tema** seja disseminada e fundamente as intervenções realizadas, sem descurar, ainda, da possibilidade de instituir **núcleos de reflexão permanentes sobre o tema nas Universidades vinculadas à SETI/PR**.

Ressalta-se, outrossim, que a proposta ora submetida à apreciação atende às diretrizes para o realinhamento e fortalecimento da PNAD – Política Nacional sobre Drogas, aprovada pelo Decreto nº 4.345/2002, recentemente regulamentada pela **Resolução do Ministério da Justiça nº**

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

1, de 09 de março de 2018⁴, que estatui como premissas básicas que:

i) “o realinhamento da política nacional sobre drogas deve considerar *prioritariamente estudos técnicos e outros elementos produzidos pela comunidade científica, capazes de avaliar as práticas atuais e apontar caminhos de efetiva e eficaz utilização dos recursos disponíveis para estruturação de programas e projetos*” (art. 1º, inciso I);

ii) “a orientação central da Política Nacional sobre Drogas deve considerar *aspectos legais, culturais e científicos*, em especial a posição majoritariamente contrária da população brasileira quanto às iniciativas de legalização das drogas” (art. 1º, inciso II);

iii) “os programas, projetos e ações no contexto da política nacional sobre drogas devem considerar, em sua estruturação, iniciativas de ampliação e reorganização da rede de cuidados, acolhimento e suporte sociais, conceitualmente orientadas para a prevenção e mobilização social, promoção da saúde, promoção da abstinência, suporte social e redução dos riscos sociais e à saúde e danos decorrentes” (art. 1º, inciso III);

iv) “entende-se por necessária a imediata *reorientação dos mecanismos de apoio e fomento à produção científica e formação, garantindo a participação equânime de pesquisadores e instituições atuantes em diversas correntes de pensamento no campo das políticas sobre drogas*” (art. 1º, inciso V); e

v) “no realinhamento da PNAD, deve-se considerar a formalização da rede nacional de mobilização comunitária e apoio aos familiares em articulação com grupos e entidades da sociedade civil organizada, cuja atuação seja reconhecida” (art. 1º, § 1º).

4. CONTRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

A Coordenação do Comitê de Enfrentamento às Drogas e do Projeto Estratégico Semear se compromete a:

i) promover a articulação interna dos Promotores de Justiça para a adesão ao projeto e participação das iniciativas;

⁴ Disponível em: <http://www.lex.com.br/legis_27624178_RESOLUCAO_N_1_DE_9_DE_MARCO_DE_2018.aspx>.

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

ii) divulgar materiais de apoio e capacitação na página do Projeto Estratégico Semear (<http://www.site.mppr.mp.br/semear>), no espaço destinado à promoção das rodas de conversa;

iii) auxiliar na formulação e no desenvolvimento do curso/oficina de capacitação, mediante consulta à Escola Superior do Ministério Público e à Fundação Escola do Ministério Público do Estado do Paraná acerca das possibilidades de contribuição (aspectos metodológicos, utilização da plataforma Moodle e custeio de eventuais despesas com o deslocamento dos professores instrutores e pagamento de horas-aula) e do estabelecimento de parceria para a realização do curso/oficina.

5. **CONTRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS DEMAIS PARCEIROS**

--

6. DO CURSO PREPARATÓRIO PARA DAS RODAS DE CONVERSA

DIRETRIZES PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO

1) CURSO À DISTÂNCIA⁵

O grupo ainda precisa definir qual instituição / órgão será disponibilização das aulas gravadas na plataforma de reprodução, tendo a Secretaria de Estado da Educação e Esporte pontuado que embora possua estrutura para gravar o curso talvez não seja possível disponibilizar o conteúdo a tempo da realização das Rodas de Conversa.

A servidora Simone Baroni consignou que para atender aos prazos estabelecidos será necessário finalizar o projeto até o dia 20/03/2019.

A Fundação Escola Superior do Ministério Público – FEMPAR/PR se comprometeu a

⁵ As representantes da Secretaria de Estado da Educação e Esporte pontuaram, na reunião realizada no dia 22/02/2019, que a Secretaria tem obtido bons resultados com os cursos semipresenciais.

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

gravar as aulas.

A Escola Superior do Ministério Público também será consultada sobre a possibilidade de gravação e disponibilização do curso em plataformas por ela utilizadas.

2) COM DURAÇÃO DE 30 ATÉ 45 HORAS DISTRIBUÍDAS NO PERÍODO DE 1 MÊS, EM 4 MÓDULOS, A SER REALIZADO EM MAIO (A PARTIR DO DIA 06 DE MAIO), CONSIDERANDO QUE AS RODAS DE CONVERSA SERÃO PROMOVIDAS EM JUNHO DE 2019

3) PARA CAPACITAR AS QUANTIDADES ESTIMADAS DE PESSOAS ABAIXO MENCIONADAS:

3.1) No Ministério Público do Estado do Paraná: no mínimo **50 (cinquenta)** Promotores de Justiça vinculados ao Grupo de Discussão e Trabalho – GDT do Projeto Semear e que promoveram as rodas de conversa nos anos anteriores;

3.2) Na Secretaria de Estado da Educação e Esporte: **62 (sessenta e dois)** pedagogos;

3.3) Na Secretaria de Estado da Saúde: A representante titular da Secretaria de Estado da Saúde – SESA/PR no Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas do Paraná – CONED/PR, Maristela da Costa Sousa, afirmou que há **22 (vinte e dois)** Coordenadores de Saúde Mental no Estado e pelo menos **mais 30 (trinta) pessoas** interessadas em participar da capacitação pela Secretaria de Estado da Saúde, totalizando **52 (cinquenta e duas)** pessoas. Enfatizou, todavia, que é preciso saber em quais municípios a atividade será promovida para levantar o número de forma mais específica, bem como se o curso será realizado na modalidade presencial ou à distância;

3.4) No Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária – BPEC: o Diretor do Departamento Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, **Renato Bastos Figueiroa**, se comprometeu a levantar o número de pessoas a serem capacitadas e a repassar a informação à Coordenação do Projeto Semear;

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

3.5) Na Guarda Municipal: o Diretor do Departamento Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, **Renato Bastos Figueiroa**, se comprometeu a levantar o número de pessoas a serem capacitadas e a repassar a informação à Coordenação do Projeto Semear;

3.6) Na Rede de Proteção Social do Estado, vinculada ao Departamento de Assistência Social da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho: o Diretor do Departamento de Assistência Social da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, **Fernando F. Castellano Junior**, afirmou que a Secretaria indicará, nesse primeiro momento, representantes das **22 (vinte e duas) regionais** da Rede de Proteção Social do Estado para participarem do curso;

3.7) Lideranças comunitárias: a confirmar com o apoio dos participantes da reunião;

3.8) Alunos representantes das escolas: a confirmar com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e Esporte.

4) COM CERTIFICAÇÃO POR UM DOS ÓRGÃOS/INSTITUIÇÕES PARCEIROS DA INICIATIVA

Será analisada a possibilidade de certificação pela Escola Superior do Ministério Público

5) PROPOSTA DE CONTEÚDO DO CURSO

MÓDULO 1: Metodologia de realização das Rodas de Conversa

O objetivo do primeiro módulo é capacitar os agentes que farão as abordagens nas escolas a partir das perspectivas da comunicação não violenta e da dialogicidade, tendo como premissa a empatia com o público-alvo nas abordagens realizadas.

O foco do Módulo 1 será a forma de lidar com os estudantes a partir de orientações sobre o que fazer e o que não fazer nas rodas de conversa.

O(A)(s) Professor(a)(es) instrutor(a)(es) do primeiro módulo serão indicados pela Secretaria de Estado da Educação e Esporte, tendo sido sugerido o nome da Professora Doutora

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Araci Asinelli da Luz⁶, que trabalha com desenvolvimento humano e cognição, para ministrá-lo.

Os tópicos propostos para esse módulo contemplam a educação dos adolescentes e jovens em desenvolvimento biopsicossocial na contemporaneidade e para o protagonismo de escolhas, autonomia e promoção da vida.

O Professor **Oscar Kenji Nihei** propôs, durante a reunião realizada no dia 26/02/2019, que sejam **inseridas** nos **Módulos 1 e 3** informações sobre como o uso de drogas pode interromper definitivamente, prejudicar ou atrasar o alcance dos objetivos pessoais do público adolescente e jovem.

O Professor **Marcos Hirata Soares** também sugeriu que o curso contemple a **realização de uma roda de conversa dentro do treinamento**, com um momento presencial ou on-line para a execução, na prática, da atividade, no qual o próprio grupo poderia avaliar como foi o desempenho dos cursistas e as dificuldades encontradas.

MÓDULO 2: Principais questões/possíveis questionamentos relacionados às drogas

O objetivo do segundo módulo será a exposição dos principais aspectos envolvendo a drogadição que podem ser objeto dos questionamentos mais frequentes feitos pelo público-alvo

⁶ Currículo: Possui graduação em História Natural pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1969), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1987) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2000). Tem especialização em Ensino de Ciências, em Psicodrama Pedagógico e em Prevenção da Violência Doméstica contra criança e adolescente. Atualmente é professor associado 4 junto ao Departamento de Teoria e Prática de Ensino, Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em prevenção do abuso de drogas, gênero e sexualidade, prevenção da violência contra a criança e o adolescente, educação socioambiental, educação em direitos humanos e cultura da paz. Atua na formação inicial e continuada de professores. Membro do PRONEA e da Comissão Nacional do PNLD pela SBPC e ex-secretária regional da SBPC no Paraná por três gestões; foi membro do Conselho e do GT Educação da SBPC. Foi membro da Comissão da Infância e da Adolescência da OABPR(2011-2012) ; foi membro do Conselho Curador da Fundação Educacional Meninos e Meninas de Rua Profeta Elias; é membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, pela UFPR. É pesquisadora na linha da cognição, aprendizagem e desenvolvimento humano, do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Setor de Educação da UFPR, orientando teses e dissertações na sub-linha Educação Preventiva Integral e Desenvolvimento Humano e do Programa de Pós-Graduação em Educação Teoria e Prática de Ensino (Mestrado Profissional) . Participa dos seguintes Núcleos e Grupos de Pesquisa: Educação, Ambiente e Sociedade (NEAS); Diversidades e Educação; Núcleo Interinstitucional de Enfrentamento das Dependências Químicas da UFPR- NIED; Núcleo de Estudos de Pedagogia Social da UFPR - NEPS e Pedagogia, Educação e Complexidade. Representante da UFPR no Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4793906D7>

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

da iniciativa.

A Secretaria de Estado da Educação e Esporte propôs a realização de um estudo de caso nesse módulo, que contará com os seguintes subtemas:

2.1) Mitos e verdades sobre as drogas

Propõe-se a formulação de convite à Professora Dione Menz⁷ para ministrar as aulas relativas ao subitem 2.1.

2.2) Impactos da drogadição na saúde mental / Aspectos biológicos da adição e impactos na saúde⁸ e como prevenir o uso de drogas e lidar com amigos e familiares que usam drogas de forma nociva

Propõe-se a formulação de convite aos Professores Marco Antonio Bessa⁹ e Roseli Boergen de Lacerda¹⁰ para ministrar as aulas relativas ao subitem 2.2;

Propõe-se ainda, em consonância com a sugestão da Procuradora de Justiça **Michele**

⁷ Currículo: Professora da Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT). Doutoranda em Educação - UFPR. Mestra em Psicologia pela Universidade Tuiuti do Paraná (2012), especialista em Saúde Mental Comunitária pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1996). Graduada em Psicologia (1994) e em Enfermagem e Obstetrícia (1987) ambas pela Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do projeto de extensão “Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento a Drogadição da UFPR (NIED)” e do Projeto de Extensão “Luto e Prevenção do Suicídio”, vice coordenadora do projeto de pesquisa “Centro Regional de Referência em Políticas Sobre Drogas UFPR (CRR)”. Tem aproximação com as áreas de Saúde Coletiva, Saúde Mental, Saúde da Família, Reforma Psiquiátrica, Uso abusivo de Álcool e outras Drogas, Prevenção do Suicídio, Psicologia Comunitária e Tecnologias na Educação. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756754T3>

⁸ Sugestão apresentada pelo Professor Marcos Hirata Soares e pela médica Maristela da Costa Souza durante a reunião realizada no dia 26/02/2019.

⁹ Médico; Doutor em Psiquiatria pela UNIFESP; professor de Psiquiatria na UFPR; Coordenador do ambulatório de dependências químicas na infância e adolescência do Hospital de Clínicas da UFPR e Conselheiro do CRM-PR - Conselho Regional de Medicina do Paraná.

¹⁰ Currículo: Possui graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica pela Universidade Federal de São Paulo (1977), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de São Paulo (1979) e doutorado em Psicobiologia pela Universidade Federal de São Paulo (1997). Atualmente é professora titular aposentada do Departamento de Farmacologia e do programa de Mestrado e Doutorado em Farmacologia da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Neuropsicofarmacologia, e na área de drogas de abuso. Tem atuado em pesquisas básicas e clínicas na área de drogas de abuso. É colaboradora do projeto multicêntrico ASSIST para detecção precoce e intervenção breve para drogas e do projeto e-health coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). É coordenadora regional do desenvolvimento do site www.informalcool.org.br desenvolvido em parceria com três universidades federais no Brasil (UNIFESP, UFPR, UFJF) sob a coordenação da OMS. É coordenadora regional do curso a distância SUPERA da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4788044D9>

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Rocio Maia Zardo feita durante a reunião realizada no dia 26/02/2019, a inserção da abordagem da relação do uso de drogas como causa e/ou efeito da incidência de doenças psiquiátricas e emocionais;

2.3) Quais são os serviços disponíveis aos usuários de drogas e como acioná-los?

Propõe-se a formulação de convite ao Professor Luis Felipe Ferro¹¹ para ministrar as aulas relativas ao subitem 2.3;

2.4) Proibicionismo X Descriminalização/Regulamentação das Drogas¹²

Propõe-se a formulação de convite ao Professor Fábio Orsini Lopes¹³ e à Promotora de Justiça Cristina Corso Ruaro¹⁴ para ministrarem as aulas relativas ao subitem 2.4;

Principais questões a serem abordadas durante o módulo:

- 1) Por quê as pessoas usam drogas?
- 2) Como evitar ou reduzir o uso?
- 3) Como lidar com estudantes ao falar sobre drogas?
- 4) Por quê proibir ou descriminalizar o porte de drogas para consumo pessoal?
- 5) Como atrair uma pessoa para a Rede de Atenção Psicossocial – RAPs quando ela se recusa a frequentar os serviços?
- 6) Quais são os serviços oferecidos no tratamento do uso abusivo e da dependência de drogas?

¹¹ Currículo: Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo. Mestre em Psicologia e doutor em Ciências pelo programa de pós-graduação em Psicologia Social da Universidade de São Paulo - USP. Docente do departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná com Interesses e pesquisa voltados ao campo da Saúde, com ênfase em estudos na Saúde Mental, Terapia Ocupacional, processos de controle social das políticas públicas, economia solidária e educação em Saúde. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4757245Z4>

¹² Contempla a proposta feita pelo Professor Fábio Lopes para a abordagem do paradigma proibicionista.

¹³ Currículo: Possui graduação em Psicologia (2003) e Mestrado em Educação (2010), ambos pela Universidade Estadual de Maringá. É Doutor em Psicologia pela UNESP/Assis. Atualmente trabalha como Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da UEM. Tem como áreas de interesse e pesquisa: Subjetividade e Trabalho, Teoria Crítica; Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Uso e Abuso de Álcool e outras Drogas; Drogas e Sociedade. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4487626J3>.

¹⁴ Possui graduação em Direito pela Universidade de Caxias do Sul. É Promotora de Justiça no Ministério Público do Estado do Paraná e ex-Vice-Presidente do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas.

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

- 7) Como fomentar o lazer sem drogas?
- 8) Como lidar emocionalmente com a frustração e a ansiedade?
- 9) Como fazer prevenção nas escolas?
- 10) O que fazer e o que não fazer em uma roda de conversa?
- 11) Como lidar com os usuários abusivos e dependentes de drogas?

MÓDULO 3: Experiências exitosas de prevenção às drogas no ambiente escolar

O objetivo do terceiro módulo é expor projetos e práticas bem-sucedidos na abordagem do tema das drogas na escola, explorando pontos como a importância dos projetos de vida e da oferta de alternativas como a cultura e o esporte para envolver os adolescentes e jovens em práticas que promovam a saúde.

Propõe-se a formulação de convite aos Professores Altieres Edemar Frei¹⁵, Oscar Kenji Nihei¹⁶, Marcos Hirata Soares¹⁷ e João Paulo Becker Lotufo¹⁸, idealizador do Projeto Dr. Bartô e

¹⁵ Currículo: Psicólogo clínico, docente, com doutorado pela Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública - Programa de Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade (sob orientação de Rubens de Camargo Ferreira Adorno e tema: "Reinserções, Inserções e Deserções: Cartografia de dispositivos de (re)inserção social para adolescentes com histórico de uso abusivo de álcool e outras drogas"); é mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP (depto. de Psicologia Clínica - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Subjetividade sob orientação da Profa. Dra. Suely Rolnik, com a dissertação de mestrado "Frestas da Vida sobre Trilhos Elétricos - Modos e Modelos de Subjetivação no Metrô de São Paulo"); especialista "lato sensu" pela PUC SP-COGEAE em "Semiótica Psicanalítica e Clínica da Cultura"; especialista pelo Programa de Aprimoramento Profissional na área de Saúde Mental e Saúde Coletiva, pela FUNDAP/Secretaria Estadual da Saúde/ UNESP-Assis; possui experiência profissional como docente (ensino superior, pós-graduação e ensino médio), atuou como diretor de equipe multidisciplinar em Projeto de Proteção Especial em Média Complexidade da Assistência Social por 4 anos e como psicólogo em saúde pública, trabalhado em diferentes CAPS e CAPS Ad no município de São Paulo. Atualmente trabalha como psicólogo clínico, pesquisador e docente. Participação diversa como palestrante ou em congressos nacionais e internacionais apresentando trabalhos, compondo mesas ou moderando apresentações de trabalhos. Possui publicações de capítulos de livros e artigos em revistas. Orientou trabalhos de conclusão de curso em nível de especialização e graduação. Foi membro do colegiado gestor da Associação Brasileira de Saúde Mental - Abrasme - Núcleo Carrano PR (2016-2018). Representa o Conselho Regional de Psicologia do Paraná no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Paraná e no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Curitiba-PR (2018). Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777842P4>

¹⁶ Currículo: Possui graduação em Biologia - modalidade médica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1994), mestrado em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Atualmente é docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Tem experiência na área de Imunologia, com ênfase em comunicação Celular e Neuroimunologia. Atualmente, atua em projetos de pesquisa e extensão na área da Epidemiologia e Saúde Pública. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?>

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

os Doutores da Saúde, para ministrarem as aulas relativas ao subitem 2.3;

MÓDULO 4: Metodologia de avaliação das rodas de conversa e propostas de continuidade (plano de ação) da intervenção nas escolas

O objetivo do último módulo será a elaboração, pelos concluintes do curso, de um plano de ação que contenha propostas de intervenção e continuidade da discussão sobre o tema a ser aplicado nas escolas. Conforme as sugestões apresentadas pela Secretaria de Estado da Saúde, o plano de ação deve envolver a atribuição da tarefa de planejamento e coordenação de um projeto relacionado ao tema a um aluno ou grupo de alunos pertencentes aos Grêmios Estudantis das escolas, visando estimular o protagonismo juvenil.

6) FONTES DE FINANCIAMENTO

Serão analisadas as possibilidades de financiamento do curso (custeio do deslocamento e do pagamento de pró-labore aos Professores que ministrarão as aulas e de eventuais materiais produzidos) entre os parceiros.

[id=K4703979A1](#) .

¹⁷ Currículo: Possui Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (2003) e Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (2015). É Professor colaborador do Centro de Referência em Crack, Álcool e outras drogas, através de convênio com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, do Ministério da Justiça. Atualmente é docente da Universidade Estadual de Londrina na área de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental, membro do conselho editorial do Journal of Nursing Education and Practice e representante do conselho Editorial da EDUEL. É Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Mental - GEPSAM e membro do Núcleo de Estudos e Práticas Integrativas e Complementares - NEPIC. Tem experiência na área de pesquisa quantitativa sobre formação de recursos humanos e avaliação de serviços em saúde mental, com os temas de Suicídio, aplicação da arteterapia, uso de drogas e na Adaptação cultural de instrumentos de medida de construtos subjetivos. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4736026U2>.

¹⁸ Currículo: Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1979). É Especialista em Pneumologia Pediátrica. Ex-secretário do departamento científico de pneumologia da Sociedade Brasileira de Pediatria e Ex-Assessor de direção do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), responsável pelos pacientes externos. Mestre em Pediatria pela USP em 1994 e Doutor em Pediatria pela USP em 2014. Atualmente é coordenador do projeto antitabágico do Hospital Universitário da USP e responsável do Projeto antitabágico Dr. Bartô e os Doutores da Saúde, profilaxia de tabagismo, gravidez precoce e álcool em escolas de São Paulo. Atua principalmente nos seguintes temas: asma, bebe sibilante, tabagismo (ativo e passivo), álcool e maconha com linhas de pesquisa em asma (Montelukast) e dosagem de nível sérico de cotinina. Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4259562D8>

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

7. DA REALIZAÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA

A intervenção nas escolas será realizada no mês de junho de 2019, durante o mês “Junho Paraná sem Drogas”, em no mínimo uma escola vinculada a cada Núcleo Regional de Educação.

Em um primeiro momento será realizada uma mobilização interna dos estabelecimentos de ensino e dos demais agentes envolvidos na promoção das rodas de conversa, conforme preconizado na Orientação nº 16/2018 – SUED/SEED¹⁹ e no Ofício Circular nº 02/2019-SEMEAR²⁰, que serão reeditados neste ano.

Durante a mobilização as escolas promoverão a apresentação dos textos e vídeos selecionados para subsidiar os debates e realizarão debates preparatórios.

No segundo momento haverá a intervenção dos protagonistas nas rodas de conversa propriamente ditas, que responderão às perguntas formuladas pelos alunos.

8. PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA PARA FOMENTAR O PROTAGONISMO JUVENIL

Propõe-se, consoante acima referido, que a elaboração de um plano de ação nas escolas constitua a atividade de conclusão do curso de capacitação. O plano de ação deverá fomentar o envolvimento dos alunos através do protagonismo juvenil e prever uma premiação aos projetos que se destacarem.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação da intervenção nas escolas deverá contemplar a realização de diagnósticos inicial e final, com indicadores para aferir se as rodas de conversa foram bem ou mal sucedidas,

¹⁹ Documento disponível no site do Projeto Semear e através do acesso ao link:

http://www.site.mppr.mp.br/arquivos/File/Projeto_Semear/Modelos_de_Documentos/Orientacao_16_2018_SEE_D.pdf

²⁰ Documento disponível no site do Projeto Semear e através do acesso ao link:

http://www.site.mppr.mp.br/arquivos/File/Projeto_Semear/Modelos_de_Documentos/Oficio_Circular_02_2019_SEMEAR_21_05_2018_Rodas_de_Conversa.pdf

MPPR	ESBOÇO DE PROPOSTA DE PROJETO	08/03/2019
COMITÊ DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS PROJETO ESTRATÉGICO SEMEAR – ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

identificando os pontos positivos e negativos tanto do curso de capacitação quanto das rodas e dos projetos (com questionários direcionados aos cursistas, aos alunos e aos professores).